

Relatório Anual da Administração

1. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2008 foi especial na história da empresa devido à conjunção de duas situações positivas, tanto em desempenho empresarial quanto de ordem conjuntural. Alcançamos o equilíbrio econômico-financeiro que implicou em disponibilidade de recursos para serem aplicados nos sistemas de água e esgoto e houve o início efetivo dos desembolsos do PAC – Programa de Aceleração do Crescimento, do Governo Federal. O acesso aos recursos federais foi possível pela celeridade dada aos projetos de engenharia apresentados aos órgãos controladores do PAC, como a CAIXA e Fundação Nacional da Saúde (FUNASA) e, mais uma vez, por ter viabilidade financeira para responder com as contrapartidas necessárias aos recursos liberados.

Este cenário possibilitou a expansão dos serviços da Companhia no Estado e em resultados empresariais promissores, decorrentes de projetos que focam melhorias contínuas na operação e comercialização dos serviços de abastecimento de água e de esgotamento sanitário, em consonância com o que foi preconizado na definição do seu Negócio.

A linha de atuação da Sanesul é a busca da excelência na prestação dos serviços de saneamento. A Administração está atenta a novas oportunidades no desenvolvimento de tecnologias ou de metodologias de trabalho consideradas viáveis e que resultem no aumento da performance empresarial e sejam igualmente atraentes para os nossos clientes.

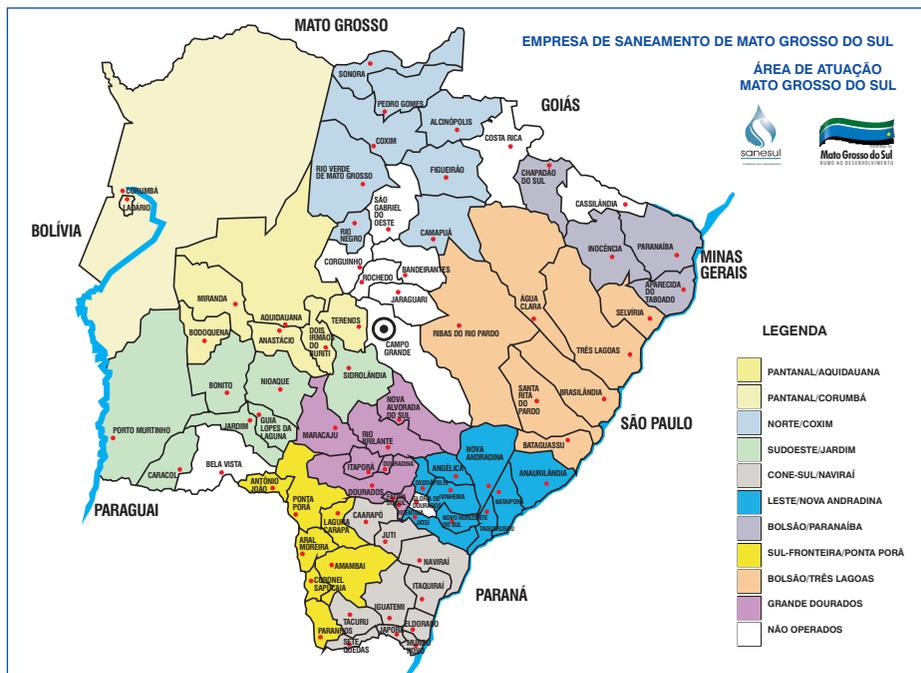
2. PERFIL DA EMPRESA

A Empresa de Saneamento de Mato Grosso do Sul – Sanesul S.A. foi constituída pelo Decreto 71, de 26/01/1979, inicialmente como Empresa Pública Estadual, tendo personalidade jurídica de direito privado, patrimônio próprio e autonomia administrativa e financeira. Em 1994, a Sanesul foi convertida em sociedade anônima, com participação majoritária do Governo do Estado, por meio da Lei Estadual nº 1.496, de 12/05/1994.

Como sociedade de economia mista, a empresa rege-se pela legislação federal e estadual que disciplinam as atividades relacionadas ao saneamento ambiental urbano, pela legislação aplicável às Sociedades por Ações e por seu Estatuto Social, elaborado em setembro de 2000. Desde esta época, está organizada em três diretorias: Diretoria da Presidência; Técnica e Comercial e de Administração e Finanças.

A sede administrativa está em Campo Grande, cuja localização geográfica facilita o apoio logístico aos sistemas operados no Estado. A Administração Central é composta pela Diretoria Executiva e pelo complexo de áreas que englobam assessorias, desenvolvimento estratégico, administração e desenvolvimento humano, controladoria, jurídica, auditoria, engenharia, meio ambiente, suprimentos, comercial, apoio operacional, manutenção de sistemas e tecnologia da informação.

A partir de 2008, por meio de uma reestruturação administrativa, foram criadas 10 Gerências Regionais, tendo como critério a distribuição espacial dos sistemas de água e esgoto operados pela empresa e a dimensão territorial do Estado do Mato Grosso do Sul. São sedes das gerências regionais as seguintes cidades: Aquidauana, Corumbá, Coxim, Dourados, Jardim, Paranaíba, Ponta Porã, Naviraí, Nova Andradina e Três Lagoas. A Sanesul atua em 123 localidades, sendo 68 municípios e 55 distritos. Atende a população com 424 mil economias de água e 50 mil economias de esgoto, distribuídas por categoria residencial, comercial, industrial e pública. Atualmente abastece 100% da população urbana com água potável e está priorizando investimentos em esgotamento sanitário para atender 60% da população até 2011.



3. GESTÃO ESTRATÉGICA

A implantação da Gestão Estratégica foi formalizada pelo documento intitulado Plano Estratégico (2007 a 2010) que estabelece as diretrizes para a empresa, resultantes de estudos analíticos do contexto do saneamento no Estado e no Brasil e também de como a empresa vem atuando neste mercado. Foram estabelecidas sete estratégias que norteiam as atividades empresariais da Sanesul e que orientaram as ações em 2008:

1. AMPLIAÇÃO DO ATENDIMENTO COM ESGOTO;
2. UNIVERSALIZAÇÃO DO ATENDIMENTO COM ÁGUA;

3. ELEVAÇÃO DA EFICIÊNCIA EM OPERAÇÃO DE SISTEMAS DE ÁGUA E ESGOTO;
4. ELEVAÇÃO DA EFICIÊNCIA COMERCIAL;
5. GARANTIA DE CONCESSÕES MUNICIPAIS;
6. ESTRUTURAÇÃO DA POLÍTICA AMBIENTAL E
7. REALIZAÇÃO DE ESTUDOS PARA NOVAS OPORTUNIDADES DE NEGÓCIOS.

Igualmente orientadoras da atuação da empresa são as declarações estratégicas de Negócio, Missão e Visão, conforme a seguir:

Negócio	Missão	Visão
Operar sistemas e comercializar serviços de água potável e esgotamento sanitário tratado.	Gerir serviços de qualidade em abastecimento de água e esgotamento sanitário, contribuindo para a saúde pública, a preservação ambiental e o desenvolvimento social e econômico de Mato Grosso do Sul	Ser a melhor opção em soluções de saneamento básico de Mato Grosso do Sul.

3.1. Certificação Gespública

Em 2008 a empresa recebeu a certificação GESPUBLICA, uma iniciativa do Governo Federal que premia as organizações que investem na gestão profissional dos negócios e na governança corporativa. A auto-avaliação foi realizada por um período de 2 meses envolvendo diversas áreas e implicou na elaboração do Relatório de Gestão, analisado e aprovado pela consultoria *ad hoc* a serviço do Ministério das Cidades.

3.2. Plano de Metas

Um instrumento gerencial de destaque na empresa, o Plano de Metas foi implantado há nove anos e envolve os empregados em um esforço coletivo por melhores resultados em qualidade da água, manutenção das despesas em patamares aceitáveis, incrementos crescentes de receitas e redução das perdas de água, estabelecendo metas quantitativas anuais com acompanhamento mensal por localidades, gerências regionais e Administração Central. Em 2008, atualizou-se a forma de cálculo das perdas de água, criando-se o indicador m³/ligações.ano e ampliou-se o uso da intranet como mecanismo de divulgação dos resultados.

3.3. Desenvolvimento Empresarial

Mapeamento e Padronização de Instruções de Trabalho

Foi retomado o trabalho de padronização formal das rotinas de trabalho através do mapeamento de processos em todas as áreas da empresa, contribuindo para o correto exercício das tarefas e como base para o treinamento dos colaboradores. A padronização das Instruções de Trabalho resulta na melhoria da produtividade e também na transparência e divulgação das competências de cada área, tendo em vista que todos os levantamentos são disponibilizados na Intranet.

Implantação do Sistema de Gestão Empresarial

Está em desenvolvimento a integração entre os módulos de Gestão de Contratos, Compras, Estoques, Sistema Financeiro e Contabilidade do sistema Microsiga que permitirá o gerenciamento e controle integral dos compromissos que a empresa mantém com seus fornecedores, possibilitando acompanhar passo a passo o processo de aquisição de produtos e serviços, melhorando a logística de atendimento aos municípios e medindo o desempenho dos contratados.

4. PROGRAMA DE INVESTIMENTOS

Muitas demandas represadas nos últimos anos foram priorizadas em 2008, devido às boas condições financeiras da empresa e principalmente, pela decisão estratégica de focar a melhoria dos sistemas de produção e distribuição de água potável e de coleta e tratamento do esgoto. Esses, juntamente com a comercialização dos serviços, são os processos-chave da empresa e atuam em conjunto com os demais processos administrativos para que o atendimento à população alcance a excelência desejada.

Em 2008 os investimentos somaram R\$ 33,3 milhões, sendo que R\$ 24,9 milhões com recursos próprios da empresa. Do montante investido foram aplicados R\$ 15,3 milhões em sistemas de abastecimento de água, R\$ 11,4 milhões em esgotamento sanitário e R\$ 6,6 milhões em equipamentos e bens de uso administrativo. Destacam-se as obras iniciadas do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC/Governo Federal) que contemplam as localidades de Corumbá, Dourados e Ponta Porã e do Saneamento para Todos (Caixa/FGTS) em Corumbá, Ponta Porã e Três Lagoas.

Aplicação de Recursos - 2008



5. EXPANSÃO DOS SERVIÇOS E DESEMPENHO OPERACIONAL

A decisão do Governo Federal de incentivar o desenvolvimento do setor de saneamento, promovendo a retomada em grande escala das linhas de financiamento, resultou em um grande volume de projetos de engenharia elaborados ao longo do ano de 2008. Soma-se a isso, a preparação dos programas de investimentos para os municípios que estão em processo de renovação de contratos de concessão, sob a nova ótica da Lei 11.445/07.

5.1. Projetos de Engenharia

Além de diversos projetos de água e esgoto para os sistemas operados pela Sanesul, a equipe da empresa elaborou as peças técnicas para as localidades de São Gabriel d'Oeste, Bela Vista e Corguinho, cujos serviços são municipalizados.

5.2. Ampliação do sistema produtor, de redes e ligações

Houve a perfuração de poços tubulares profundos em treze localidades para garantir o fornecimento de água de forma ininterrupta. Houve a ativação de poços em Anastácio, Caracol e Alcinópolis. Durante o ano de 2008, foram implantadas 13,5 mil ligações domiciliares e 171 km de rede de distribuição de água para o atendimento adicional de 43 mil habitantes. Em esgotamento sanitário, houve a ampliação em 21 km de rede e 2,5 mil ligações domiciliares, atendendo mais 8 mil pessoas.

5.3. Reabilitação de reservatórios

Para que a qualidade da água seja preservada e como uma das ações necessárias para a redução das perdas, foi realizada a reabilitação de 17 reservatórios em diversas localidades.

5.4. Melhorias nos sistemas de água e esgoto

Muitos municípios estão sendo beneficiados com as melhorias realizadas nos sistemas como: 1) Substituição de redes antigas de cimento amianto em Aparecida do Taboado, Dourados, Três Lagoas, Corumbá e Ponta Porã (em implantação); 2) Reabilitação das Estações de Tratamento de Água (ETA) de Anastácio, Aparecida do Taboado, Dourados e Corumbá; 3) Início da reabilitação das ETAs em Jardim e Miranda; 4) Construção de 12 abrigos de cloração nos sistemas de Rio Brillhante, Três Lagoas, Dourados, Bataiporã, Sonora e Maracaju e 5) Construção de bases para reservatórios de flúor em Aquidauana, Anastácio, Jardim e Nova Alvorada do Sul.

Em Pedro Gomes e em Anastácio, foram construídos laboratórios na Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) e em Coronel Sapucaia houve a recuperação dos emissários. Também em Três Lagoas, Nioaque e Miranda foram realizadas melhorias nas respectivas ETEs, como a implantação de dispositivo para desidratação do lodo, impermeabilização de desarenador e reabilitação de reator. Em Ladário, está sendo construída a ETE em parceria com a prefeitura local que ficou responsável pela construção dos emissários.

Foram adquiridos equipamentos para o laboratório de Três Lagoas e para o Laboratório Central em Campo Grande. Como apoio necessário às regionais comprou-se veículos e motos novas para as equipes de campo, 15 retro-escavadeiras, equipamentos e materiais diversos para aplicação nos sistemas operados.

5.5. Redução das despesas com energia elétrica e projetos elétricos

A implantação do programa de redução das despesas de energia elétrica resultou em decréscimo de R\$ 2,4 milhões em relação a 2007. Esse valor representa uma queda de 11,6% nas despesas para uma redução média das tarifas praticadas pela Enersul de 7,2% no ano. A energia elétrica tem participação bastante significativa nos custos de operação e manutenção dos sistemas de água e esgoto da empresa (22,7%). A otimização foi possível devido a um conjunto de ações de avaliação permanente do consumo, com verificação dos erros nos cálculos das contas mensais, implantação de capacitores e adequação de grupos tarifários.

Os projetos elétricos foram desenvolvidos para os abrigos de cloração em Três Lagoas, Dourados, Brasilândia, Rio Brillhante, Chapadão do Sul, Taunay, Japorã, Laguna Caarapã e Jateí; para os poços tubulares profundos em Cipolândia e Amambaí e por fim, elaborados projetos elétricos para os escritórios de Terenos e Paranaíba.

5.6. Programa de redução de perdas de água

Implementou-se um conjunto de ações para a redução das perdas de água dos sistemas e conseguinte elevação da eficiência operacional e comercial dos sistemas, tais como: a) Pesquisa de vazamentos; b) Instalação de válvulas redutoras de pressão; c) Contratação de serviços técnicos de engenharia para atualização de dados cadastrais dos usuários, das ligações e dos imóveis; d) Padronização de cavaletes e ligações; e) Substituição de hidrômetros parados ou danificados e instalação em ligações não medidas e f) Ações de combate a fraudes com controle das perdas não-físicas (perdas comerciais), principalmente em Dourados por ser o maior sistema atendido pela Sanesul.

5.7. Macromedição, Pitometria e Telemetria

Licitou-se a compra de 180 macromedidores para manutenção e substituição do parque existente para elevar a confiabilidade da medição dos volumes produzidos e distribuídos para a população. As aquisições iniciais estão sendo destinadas às cidades de Três Lagoas, Corumbá e Ponta Porã para implantação em poços, reservatórios e distritos pitométricos. Durante o ano, foram substituídos 70 macromedidores. Estão em elaboração os estudos para aquisição de equipamentos de Pitometria para Três Lagoas. Realizou-se a modernização da Telemetria em Dourados e a implantação em Corumbá, Três Lagoas e Ponta Porã.

5.8. Manutenção eletromecânica

Em 2008, as ações de manutenção preventiva e periódicas dos poços e equipamentos foram retomadas, reduzindo custos e situações de emergências. Realizaram-se intervenções necessárias à manutenção de diversos equipamentos do parque operacional, minimizando as interrupções no fornecimento e apoiando o bom atendimento dos serviços nos municípios. Destaca-se a aquisição do equipamento de perfilagem ótica, possibilitando a avaliação dos poços tubulares profundos e diagnosticando situações de falhas estruturais como assoreamento e desgastes nos revestimentos, o que agiliza as intervenções para a recuperação dos poços com problemas.

5.9. Sistema Gerencial de Serviços – SGS

O SGS objetiva estabelecer padrões de gerenciamento e controle dos serviços executados pelas equipes de atendimento ao público e de campo, por meio da adequação do tempo de execução das rotinas, dentre outros parâmetros, que resulte no aumento da produtividade, redução de custos e do tempo de espera dos clientes na execução dos serviços solicitados.

Destacam-se as seguintes atividades em 2008: 1) Aprimoramento da gestão dos serviços em Corumbá, Dourados, Ladário, Naviraí, Ponta Porã e Três Lagoas; 2) Elaboração do diagnóstico e do projeto para implantação do SGS em Paranaíba e Aquidauana; 3) Elaboração, execução e coordenação do Projeto SIPSAP (Programa Saneamento para Todos/Caixa) para as cidades de Corumbá, Ponta Porã e Três Lagoas; 4) Revisão do dimensionamento das equipes de campo nas localidades e 5) Desenvolvimento e implantação de pesquisa da situação das ligações de água em Ponta Porã.

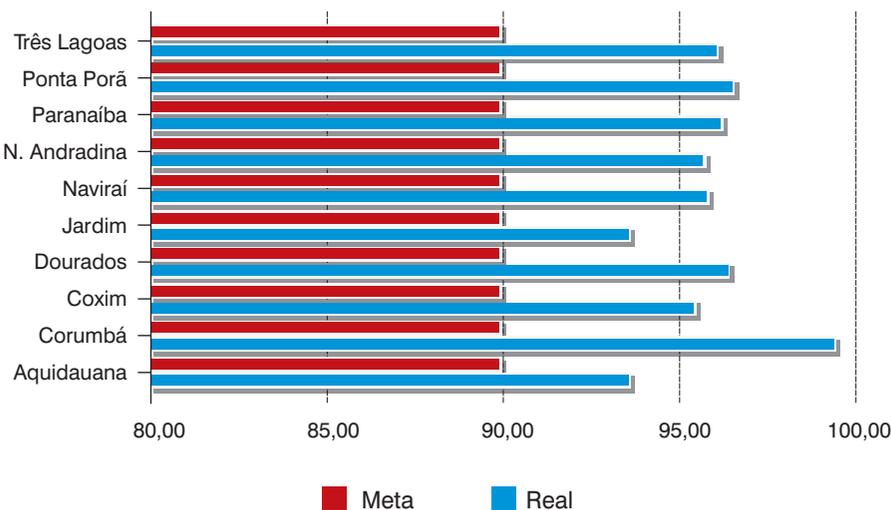
5.10. Qualidade da Água e do Esgoto

A Sanesul realiza o monitoramento da qualidade da água nas estações de tratamento e na rede de distribuição das localidades em que opera no Estado. Este trabalho envolve profissionais especializados e a utilização do Laboratório Central em Campo Grande, nove Laboratórios Regionais e laboratórios de operação local, de forma a garantir que a qualidade da água consumida pela população atenda aos parâmetros da portaria 518/04 do Ministério da Saúde. Em obediência ao Decreto 5.440/05, os resultados das análises são publicados mensalmente nas contas de água entregues aos clientes, assim como é divulgado o Relatório Anual de Qualidade.

Em 2008, o Índice de Qualidade da Água (IQA) alcançou o patamar médio de 95%, considerada uma ótima faixa para os parâmetros de cor, turbidez, ph, cloro residual e flúor. As principais ações implementadas que resultaram nesses bons índices de qualidade foram: 1) construção do Laboratório Regional de Três Lagoas; 2) Implantação do Sistema de Gestão da Qualidade no Laboratório Central; 3) Programa de Supervisão dos Laboratórios Regionais; 4) Implantação da Análise de contagem de cianobactérias e de novas metodologias de análises de flúor. O Laboratório Central da Sanesul participou do Programa Interlaboratorial promovido pela Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental – Franca (ABES), em Franca – SP, para avaliação dos métodos utilizados nas análises no Laboratório Central da Sanesul.

A Sanesul realiza análises para controle de eficiência das Estações de Tratamento de Esgoto instalados nos municípios. Estas análises são realizadas no Laboratório Central da Empresa em Campo Grande. Também são analisados os córregos e rios que recebem os efluentes finais destas estações.

Índice de Qualidade da Água em 2008 - Gerências Regionais



O Índice de Qualidade da Água considerado ótimo é 90%. Percebe-se que em todas as gerências regionais, a média anual em 2008 esteve bem acima deste patamar.

6. GESTÃO COMERCIAL

Em 2008, foram desenvolvidos projetos de melhoria dos processos comerciais para proporcionar mais comodidade aos clientes e mais agilidade no atendimento de suas solicitações e também visando à redução das perdas de faturamento e conseqüente incremento nas receitas operacionais e arrecadação.

6.1. Construção e reforma de escritórios de atendimento ao público

Em Ribas do Rio Pardo e Jateí estão sendo construídos escritórios projetados em locais de fácil acesso para a população e que contemplam a aquisição de mobiliários e equipamentos adequados à demanda cada localidade. Para Paranaíba, o processo licitatório está homologado e a conclusão da obra está prevista para 2009. Em Nova Andradina foram realizadas reformas na infraestrutura instalada.

Destaca-se a instalação do Sistema Integrado de Gerenciamento de Atendimento ao Cliente, contendo Emissor de Senha, Paineleletrônico de Chamadas e Sinalização de Mensagens, atendendo critérios e especificações técnicas do Programa de Gestão Comercial, em conformidade com as demandas dos sistemas de Dourados e Paranaíba.

6.2. Leitura de contas de água e esgoto

Implantou-se a leitura informatizada com faturamento simultâneo. As equipes de leituristas vão a campo equipadas com coletores eletrônicos de dados (Palms) e impressoras portáteis, permitindo que a conta de água e esgoto seja emitida logo após a realização da leitura. O cliente é informado rapidamente sobre o valor e a quantidade consumida no mês, gerando um relacionamento mais próximo e transparente com a empresa. A implantação da nova sistemática faz parte do processo de modernização comercial da Sanesul.

6.3. Hidrometração e Aquisição de Bancadas Eletrônicas Portáteis de Aferição

Adquiriram-se 108,5 mil hidrômetros para a medição de ligações novas e substituição das peças danificadas, sendo 66 mil com recursos próprios, 22,9 mil com recursos do PAC e 19,6 mil provenientes de financiamentos da CAIXA. A aplicação foi feita

priorizando os maiores sistemas: Dourados, Três Lagoas, Corumbá e Ponta Porã.

Foram compradas 41 Bancadas Eletrônicas Portáteis de Aferição de Hidrômetro e distribuídas para as localidades com mais de 4 mil ligações de água, permitindo que a Empresa tenha, dentre outras utilidades, um instrumento confiável para dirimir questões de volume apresentadas pelos clientes.

6.4. Tarifa Social

A tarifa reduzida atende a 12,6 mil famílias de baixa renda, sendo um dos programas que objetiva a universalização dos serviços de água e esgoto e promove a inclusão social, em conjunto com o Governo do Estado.

6.5. Sistema de Informações de Gestão Comercial

Está sendo finalizada a migração dos dados do sistema atual para o novo sistema de Gestão Comercial que será implantado em 2009, resultando em avanço tecnológico (migração do sistema DOS para a rede mundial Web) que trará mais agilidade na análise dos dados e informações comerciais.

6.6. Combate a fraudes e ligações inativas

O combate sistemático a fraudes e ligações inativas está sendo incorporado às rotinas das gerências regionais e vem resultando em melhorias no faturamento, no volume de água comercializado e em níveis altos de arrecadação que, por sua vez, esteve sempre em torno de 100% do faturamento ao longo do ano.

Para Dourados e Três Lagoas foram contratados serviços técnicos de engenharia para pesquisas e atualização de dados cadastrais dos clientes, de ligações e imóveis; padronização de cavaletes e ligações; substituição de hidrômetros parados ou danificados e ações de combate a fraudes com controle das perdas físicas e das perdas não físicas, também chamadas de perdas comerciais.

modalidade de lançamento de efluentes líquidos. Estão nessa categoria as ETEs de Corumbá, Ladário, Porto Murtinho (Rio Paraguai), Três Lagoas (Rio Paraná) e Coxim (Rio Taquari).

7.4. Pesquisas Científicas

Algumas parcerias científicas importantes estão sendo firmadas com órgãos renomados para pesquisas conjuntas na área de caracterização, tratamento e disposição final alternativa para os efluentes sólidos gerados nas estações de tratamento de água e esgoto.

Destacam-se convênios com a Empresa Brasileira de Agropecuária (Embrapa) e a Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), com análise de projeto sendo realizada pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ).

7.5. Campanhas de Conscientização

A Mobilização Social nos municípios que estão recebendo obras de esgotamento sanitário atendeu à população de Corumbá, Dourados, Ponta Porã, Três Lagoas e Maracaju, com o intuito de sensibilizar os cidadãos sobre a importância de se realizar as ligações domiciliares de esgoto para a saúde individual e coletiva e para a preservação ambiental.

Iniciou-se uma parceria com a Associação dos Pais dos Excepcionais (APAE) para o aproveitamento dos resíduos sólidos de escritório (reciclagem de papel e papelão) gerados na Administração Central, em Campo Grande. Posteriormente, esta prática será estendida às Regionais e Unidades. Foi contratada neste ano, uma empresa especializada na recuperação e reciclagem de lâmpadas fluorescentes que fará a coleta nos escritórios e oficinas da empresa.

7.6. Recuperação de Mananciais

Iniciou-se o Diagnóstico do meio físico do Córrego Tujuri (município de Sete Quedas). As primeiras etapas estão concluídas e forneceram os subsídios necessários para a avaliação das causas da deterioração da qualidade da água do corpo hídrico. O objetivo é elaborar um plano de preservação dos recursos naturais para dar garantia de qualidade e de volume suficiente para o abastecimento de água à população.

7.7. Preservação e Conservação de Mananciais Subterrâneos

Estruturou-se um projeto para a selagem dos poços tubulares desativados, com a finalidade de evitar a contaminação dos aquíferos subterrâneos causada pelas estruturas abandonadas e também para permitir o fluxo subterrâneo através da adição de materiais inertes e permeáveis. Seguindo orientações normativas da Associação Brasileira de Águas Subterrâneas (ABAS) e outras entidades, a Sanesul testou com sucesso o procedimento de desativação em dois poços tubulares.

Em parceria com a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS está em desenvolvimento o banco de dados com interface visual para consulta de informações básicas dos poços tubulares profundos. Esse trabalho será a primeira experiência de espacialização do sistema, disponível para acesso interno da empresa, permitindo adição de conteúdo. Após os testes operacionais, será possível a integração das Estações de Tratamento de Esgoto e Água (ETE/ETA), além das Estações Elevatórias de Esgoto Bruto (EEEB).

8. GARANTIA DAS CONCESSÕES MUNICIPAIS

Grande parte dos contratos de concessão foi assinada pela Sanesul e municípios entre o final da década de 70 e início da década de 80, com prazos de duração de 30 anos. Devido à aproximação do vencimento desses contratos e fundamentada pela Lei 11.445/07 - que dispõe sobre as diretrizes nacionais para o saneamento básico - a Sanesul iniciou em 2008, a negociação e assinatura dos novos contratos.

Desta vez há uma série de recentes exigências legais para validar os contratos, tais como, a existência de ente regulador, de metas progressivas para os resultados e de programas de investimentos detalhados por sistemas. A celebração dos contratos por mais 30 anos é o instrumento legal necessário para a continuidade na prestação de serviços de saneamento no Estado.

Neste ano, foram renovados 13 contratos de concessões dos seguintes municípios: Paranaíba, Anastácio, Camapuã, Nioaque, Rio Negro, Terenos, Amambai, Angélica, Bataiporã, Bodoquena, Guia Lopes da Laguna, Jateí e Itaporã. Tiveram seus contratos prorrogados os municípios de Bataguassu, Coronel Sapucaia, Inocência, Laguna Caarapã, Maracaju, Pedro Gomes e Sidrolândia.

9. DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS

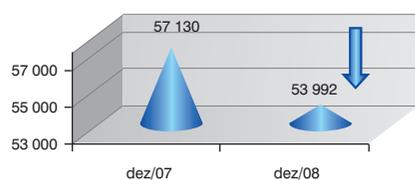
O mapa estratégico da empresa - que objetiva comunicar as diretrizes principais da empresa - apresenta 4 perspectivas de atuação prioritária: 1) Aprendizado e Inovação; 2) Processos Internos Críticos; 3) Clientes e 4) Finanças. O foco no desenvolvimento de pessoas e no desenvolvimento de tecnologias de informação dão sustentação à perspectiva Aprendizado e Inovação. Nesse sentido, ações foram desenvolvidas para elevar a quantidade de oportunidades de treinamentos aos empregados no ano de 2008, tendo em vista atender às seguintes diretrizes: a) Desenvolvimento de competências gerenciais e profissionais; motivação e comprometimento; desenvolvimento da cultura de resultados e modernização da gestão de pessoas.

Priorizou-se a execução de treinamentos para melhoria dos processos internos críticos (operação de sistemas e comercialização dos serviços) e os processos de apoio, a integração de novos empregados, a melhorias e padronização de procedimentos de trabalho e a criação de avaliações de eficiência e eficácia das capacitações. Foram instituídos coordenadores de desenvolvimento humano em todas as regionais, dando mais agilidade no levantamento de demandas e na execução dos treinamentos descentralizados.

Em 2008, foram realizados 171 treinamentos, sendo que 86 deles direcionados aos processos críticos de operação de sistemas (60 ou 35% do total) e comercialização dos serviços (26 ou 15% do total) e os demais para as áreas de apoio administrativo, desenvolvimento gerencial e de tecnologia da informação. Do total geral, 82% foram realizados com instrutores internos e 18% com instrutores externos. Foram 1,5 mil oportunidades de treinamento oferecidas aos empregados, totalizando 22 mil horas durante o ano.

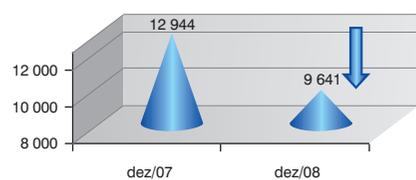
O papel de apoio da Administração Central às Regionais foi estimulado e resultou na intensificação das capacitações em desenvolvimento estratégico; rotinas comerciais; política de suprimentos e logística; operação e tecnologia de sistemas e controle

Ligações Inativas



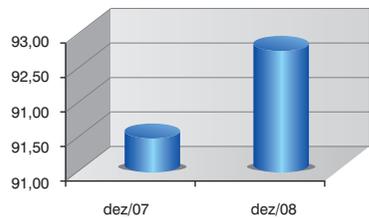
Houve redução em 5,5% nas ligações inativas de dezembro de 2007 a dezembro de 2008.

Ligações sem Consumo



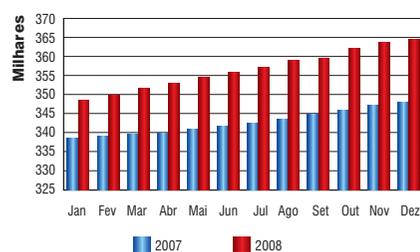
Houve redução em 25,5% nas ligações sem consumo de dezembro de 2007 a dezembro de 2008.

% Hidrometração



Foi dada prioridade à substituição de hidrômetros danificados, mesmo assim houve elevação no índice de hidrometração em 1,5% a.a..

Evolução de Economias Faturadas de Água



Crescimento médio de 4% de 2007 para 2008, enquanto nos anos anteriores permanecia em torno de 2,8% a.a..

7. POLÍTICA AMBIENTAL

As diretrizes da nova Política Ambiental foram definidas e divulgadas em 2008, em decorrência dos objetivos explicitados no Plano Estratégico, estando sustentadas em três linhas de atuação: 1) Preservação dos recursos naturais associada ao desenvolvimento sustentável; 2) Respeito à legislação e 3) Melhoria contínua dos processos.

Os projetos decorrentes do planejamento da área ambiental priorizaram as ações que estejam mais alinhadas com as estratégias, destacando-se:

7.1. Regularização Administrativa

Foi realizado o diagnóstico dos passivos ambientais com ênfase no passivo administrativo das unidades existentes e o resultado foi o crescimento de 7 para 21 unidades operacionais regularizadas com Licença Ambiental em 2008 (variação de 200%). O pedido de licenciamento ambiental está concluído para outras 18 unidades operacionais. Todas as obras em andamento ou com contratos assinados estão com as licenças regularizadas. As situações potenciais também foram encaminhadas e protocoladas e aguardam análise do Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul - IMASUL.

7.2. Atendimento à Legislação

A Sanesul propôs ao IMASUL, a revisão do procedimento de Licenciamento Ambiental para redes de esgoto, ligações domiciliares e interceptores. Motivado pelos argumentos propostos, o Governo Estadual emitiu a Resolução n.º 012/2008, isentando os projetos e obras de esgotamento sanitário de licenciamento ambiental em condições específicas. Este instrumento permite aplicação de recursos previstos para ampliação de rede com maior agilidade e de fato, adequando a exigência ambiental à realidade dinâmica do sistema de coleta e tratamento de esgoto.

7.3. Outorga de Uso de Recursos Hídricos

No ano de 2008, foram requeridas as outorgas para usos de recursos hídricos para todas as unidades operadas pela Sanesul que fazem uso de águas de rio federais, na

gerencial de serviços, ampliando a troca de experiências e aperfeiçoando as técnicas e padrões de trabalho.

10. TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

O apoio em TI para dar sustentação aos programas e projetos das diversas áreas da empresa foi desenvolvido em três planos de ação: Infraestrutura, Capacitação Técnica e Implantação e Melhorias de Softwares.

10.1. Infraestrutura e Capacitação Técnica

Implantou-se o Data Center que centralizou os servidores e o gerenciamento da rede resultando na solução das demandas das áreas com mais rapidez. Houve a reestruturação da rede de comunicação de todo o estado, elevando a velocidade na troca de dados e a implementação do outsourcing de impressão (impressoras departamentais) que reduziram os vários contratos de manutenção. Foram instaladas redes e links de fibra óptica, concluído o sistema de geoinformação em Ponta Porã e das configurações dos servidores Intel. Foram distribuídos 80 computadores para várias áreas.

Os empregados foram treinados em sistema de supervisão Elipse E3 e N10 (normas técnicas de eletricidade), EPC (equipamentos de proteção coletiva), EPI (equipamentos de proteção individual), dentre outros.

10.2. Implantação e Melhorias de Softwares

Os programas que foram elaborados, atualizados ou adquiridos são os seguintes: 1) Leitura e Faturamento Simultâneo (LFS); 2) Módulos de Micromedicação, Cadastro e Serviços no Procis; 3) Loja Virtual; 4) Gerenciamento Eletrônico de Documentos - GED; 5) SGS de Ponta Porã; 6) Works - gestão eletrônica de documentos; 7) Ocomon - monitoramento de ocorrências; 8) Módulos do Microsiga - Gestão Advocatícia, Gestão Financeira, Compras, Gestão de Capital Humano e Gestão Contábil e 9) Novos módulos no Sistema de Informações Integradas Gerenciais (SIIG) como Custos, Recursos Humanos e Plano de Metas.

11. AÇÕES SOCIAIS

A Sanesul participou da mobilização nacional para ajudar as vítimas das enchentes em Santa Catarina enviando 130 caixas com 25 mil copos de água. A parceria com a Associação de Pais e Amigos do Excepcional (Apae) foi intensificada com a implantação do sistema de coleta e reciclagem de materiais de expediente que são aproveitados pelos alunos da instituição para a confecção de quadros, cestos, caixas, envelopes e outros.

12. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Em 2008 as receitas operacionais líquidas atingiram R\$ 174,9 milhões contra R\$ 155,1 milhões obtidos em 2007, apresentando incremento de 12,8%. Esse incremento nas receitas está representado, substancialmente, pelo aumento do volume faturado de água e esgoto, que apresentou crescimento de 5,8% no ano.

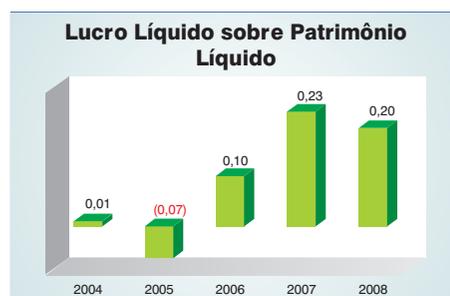
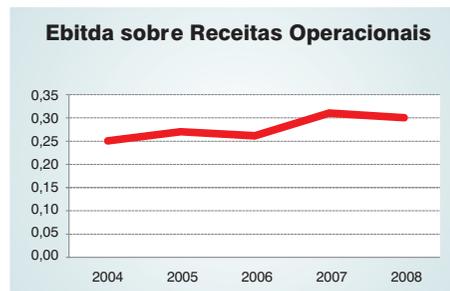
Em julho de 2008, as tarifas de água e esgoto foram reajustadas em 5,3%, tendo como objetivo compensar a variação de preços, ocasionados pela inflação, dos principais componentes de custos e despesas. A inflação acumulada medida pelo INPC divulgado pelo IBGE no ano de 2008, foi de 6,5%.

Os custos, somados às despesas operacionais atingiram um montante de R\$ 139,3 milhões, contra R\$ 123,6 milhões realizados em 2007, apresentando um aumento de 12,7%. A elevação dos custos deveu-se à implementação de diversos projetos na área operacional buscando a excelência no atendimento de serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário aos clientes.

Em função do aumento das receitas e otimização dos custos e despesas gerou-se um lucro operacional de R\$ 27,9 milhões contra R\$ 25,1 milhões no ano de 2007, representando aumento de 11,2%. O EBITDA em 2008 foi de R\$ 52,5 milhões e em 2007 atingiu R\$ 48,2 milhões, significando um expressivo aumento de 8,9% entre os dois anos. Com esses resultados foi possível gerar um lucro líquido de R\$ 29,9 milhões, representando um aumento de 7,2% em relação a 2007 (R\$ 27,9 milhões).

As disponibilidades, os direitos e créditos de curto prazo ao final do exercício de 2008 totalizaram R\$ 74,2 milhões contra R\$ 62,3 milhões em 2007, apresentando aumento de R\$ 11,9 milhões. Por outro lado, as dívidas com vencimento em curto prazo totalizaram R\$ 40,2 milhões, contra R\$ 34,0 milhões em 2007, apresentado aumento de R\$ 6,2 milhões. Portanto, com um incremento de R\$ 5,7 milhões no Capital Circulante Líquido. Com esses resultados, foi possível obter o Índice de Liquidez Corrente de 1,84, considerado suficiente para gerir os negócios da Companhia. Este índice é praticamente o mesmo obtido em 2007, que foi de 1,83. Isso significa que em 31 de dezembro de 2008, a empresa possuía R\$ 1,84 de disponibilidade, direitos e créditos realizáveis em curto prazo para cada R\$ 1,00 de dívidas vencíveis em curto prazo. Apresentamos, a seguir, a evolução dos principais indicadores contábeis:

Indicadores	2004	2005	2006	2007	2008
Liquidez Corrente	1,28	0,84	1,29	1,83	1,84
Liquidez Geral	0,29	0,28	0,37	0,52	0,58
Endividamento sobre Ativo	0,58	0,62	0,56	0,50	0,46
Ebitda sobre Receitas Operacionais	0,25	0,27	0,26	0,31	0,30
Lucro Líquido sobre Ativo	0,01	-0,03	0,04	0,11	0,11
Lucro Líquido sobre Patrimônio Líquido	0,01	-0,07	0,10	0,23	0,20



Agradecimento

A Empresa de Saneamento de Mato Grosso do Sul agradece, nesta oportunidade, ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado, André Puccinelli, e ao Vice-governador, Murilo Zauith, pela confiança e pelo amplo apoio dado a esta Administração e também aos nossos clientes, fornecedores e empregados que se dedicaram com esmero e eficiência, contribuindo para o pleno êxito e bons resultados da Companhia.

A Administração

Demonstrações Contábeis-2008

QUADRO 1

EMPRESA DE SANEAMENTO DE MATO GROSSO DO SUL S.A. - SANESUL
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007 (Valores expressos em milhares de reais)

ATIVO	2008	2007	PASSIVO	2008	2007
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
Caixa e bancos	1.649	2.761	Fornecedores e empreiteiros	12.721	10.238
Depósitos vinculados	109	108	Salários, gratificações e encargos sociais	5.330	4.530
Aplicações financeiras	33.173	21.948	Impostos e contribuições	2.699	1.887
Clientes	34.390	33.231	Provisão para férias e encargos sociais	3.977	3.450
Estoques	3.286	2.287	Empréstimos e financiamentos	4.417	4.795
Impostos e contribuições a recuperar	840	1.462	Programa de recuperação fiscal - REFIS	2.223	1.944
Outros créditos	732	486	Honorários de processos judiciais	179	306
Total do ativo circulante	74.179	62.283	Juros s/capital próprio	7.748	6.339
			Outros	916	566
NÃO CIRCULANTE			Total do passivo circulante	40.210	34.055
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			NÃO CIRCULANTE		
Depósitos judiciais	687	2.716	Fornecedores	-	753
	687	2.716	Empréstimos e financiamentos	35.804	30.774
PERMANENTE			Programa de recuperação fiscal - REFIS	21.756	23.303
Imobilizado	204.978	183.448	Honorários de processos judiciais	-	180
Diferido	-	12	Provisões para contingências	31.916	35.432
Total do ativo não circulante	204.978	183.460	Total do passivo não circulante	89.476	90.442
Total do ativo não circulante	205.665	186.176	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Total do Ativo	279.844	248.459	Capital social	114.960	93.242
			Reserva de capital	100	16.062
			Reserva de incentivo fiscal-MP 449/08	499	-
			Reserva legal	1.495	1.817
			Reserva retenção de lucros	33.104	-
			Lucros ou prejuízos acumulados	-	12.841
			Total do Passivo	150.158	123.962
			Total do Passivo	279.844	248.459

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

4

QUADRO 2

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007
(Valores expressos em milhares de reais)

	2008	2007
RECEITAS OPERACIONAIS		
De serviços de abastecimento de água	167.790	148.745
De serviço de esgoto	11.857	10.352
(-) Imposto sobre serviços (ICMS)	(4.699)	(3.912)
	174.948	155.185
Custo de operação e manutenção	(81.294)	(73.432)
LUCRO BRUTO	93.654	81.753
DESPESAS OPERACIONAIS		
Comerciais	(4.147)	(1.246)
Administrativas	(24.963)	(20.898)
Impostos e contribuições	(12.070)	(11.413)
Encargos financeiros líquidos	(6.996)	(12.365)

Provisões constituídas	(6.208)	(2.871)
Depreciações e amortizações	(11.386)	(7.803)
	(65.770)	(56.596)
RESULTADO OPERACIONAL	27.884	25.157
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS)		
Outras receitas	1.229	846
Outras despesas	(348)	(1.543)
OUTROS RESULTADOS	881	(697)
LUCRO ANTES DOS EFEITOS TRIBUTÁRIOS	28.765	24.460
Imposto de renda	(4.820)	(2.114)
Contribuição social	(1.787)	(789)
	(6.607)	(2.903)
Reversão juros sobre o capital próprio	7.747	6.339
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	29.905	27.896
LUCRO POR AÇÃO DO CAPITAL SOCIAL (Em R\$)	0,11	0,10

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis. 5

QUADRO 3

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007 (Valores expressos em milhares de reais)

	Capital social realizado	Reservas de lucros				Patrimônio líquido
		Reservas de capital	Legal	Retenção de lucros	Incentivo Fiscal-MP 449/08 (Lucros/Prejuízos) acumulados	
EM 1º DE JANEIRO DE 2007	93.242	13.087	422	-	(7.321)	99.430
Auxílio para obras	-	2.975	-	-	-	2.975
Reserva legal	-	-	1.395	-	(1.395)	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	(6.339)	(6.339)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	27.896	27.896
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007	93.242	16.062	1.817	-	12.841	123.962
Ajuste de resultado do exercício anterior	-	-	-	-	99	99
Aumento de capital	21.718	(15.962)	(1.817)	-	-	3.939
Destinações	-	-	-	-	-	-
Reserva de incentivo fiscal - MP 449/08	-	-	-	499	(499)	-
Reserva legal	-	-	1.495	-	(1.495)	-
Reserva retenção de lucros	-	-	-	33.104	(33.104)	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	(7.747)	(7.747)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	29.905	29.905
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008	114.960	100	1.495	33.104	499	150.158

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis. 6

QUADRO 4

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007 (Valores expressos em milhares de reais)

	2008	2007
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro Líquido do Exercício	29.905	27.896
Ajustes do lucro às disponibilidades		
Depreciações e amortizações	11.386	7.803
Custo de bens baixados	385	1.519
Ajustes de exercícios anteriores	99	-
Provisões (reversões) para contingências	(3.516)	152
Juros do REFIS	855	968
Juros sobre financiamentos	2.501	3.790
Variações monetárias sobre financiamentos	561	412
	42.176	42.540
Variação dos ativos operacionais		
Contas a receber de clientes	(1.159)	860
Estoques	(999)	(90)
Impostos e contribuições a recuperar	622	(1.462)
Outros créditos	1.783	1.330
	247	638
Variação dos passivos operacionais		
Fornecedores e empreiteiros	1.730	115
Salários, gratificações e encargos sociais	800	737
Impostos e contribuições	812	175
Provisão para férias e encargos sociais	527	2.136
Honorários de processos judiciais	(307)	(3.716)
Outros	350	100
	3.912	(453)
Caixa Líquido proveniente das atividades operacionais	46.335	42.725
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aplicação no imobilizado	(33.289)	(14.061)
Doações e subvenções aplicadas no imobilizado	-	2.975
Caixa Líquido utilizado nas atividades de investimentos	(33.289)	(11.086)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Financiamentos obtidos	7.918	2.606
Pagamentos de juros sobre capital próprio	(2.400)	-
Amortização do REFIS	(2.123)	(1.915)
Pagamentos de juros sobre financiamentos	(2.539)	(3.721)
Amortizações de financiamentos	(3.788)	(8.936)
Caixa Líquido utilizado nas atividades de financiamentos	(2.932)	(11.966)
AUMENTO (REDUÇÃO) NO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES	10.114	19.673
No início do exercício	24.817	5.144
No fim do exercício	34.931	24.817

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis. 7

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007 (Valores expressos em milhares de reais)

	2008	2007
RECEITAS		
Receitas operacionais	179.647	159.097
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(7.114)	(5.754)
Outras receitas (despesas)	881	(697)
	173.414	152.646
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS		
Produtos químicos consumidos	(2.281)	(2.355)
Outros materiais consumidos	(4.255)	(3.488)
Energia elétrica	(18.055)	(20.419)
Serviços de terceiros contratados	(19.294)	(14.770)
Outras despesas operacionais	(485)	(431)
	(44.370)	(41.463)
VALOR ADICIONADO BRUTO	129.044	111.183
RETENÇÕES		
Depreciações e amortizações	(11.386)	(7.803)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO	117.658	103.380
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA		
Receitas financeiras	5.579	1.716
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	123.237	105.096
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Empregados e administradores		
Salários e encargos sociais	39.076	33.603
Honorários da diretoria e conselhos	413	354
Programa de participação nos resultados	2.085	1.912
	41.574	35.869
Governos		
Tributos federais	28.085	20.960
Tributos estaduais	4.702	3.937
	32.787	24.897
Financiadores		
Aluguéis	1.380	1.662
Juros e variações monetárias	4.827	7.742
	6.207	9.404
Acionistas		
Juros sobre capital próprio	7.747	6.338
Lucros retidos do exercício	34.922	28.588
VALOR TOTAL	123.237	105.096

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis. 8

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2008 E 2007 (Valores expressos em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Empresa de Saneamento de Mato Grosso do Sul S.A. - Sanesul, criada pelo Decreto Estadual nº 71, de 26 de janeiro de 1979, é uma sociedade de economia mista, vinculada à Governadoria do Estado e por ela supervisionada, com personalidade jurídica de direito privado, patrimônio próprio, autonomia administrativa e financeira, com capital subscrito pelo Estado. É regida pela legislação federal e estadual, que disciplinam as atividades relacionadas ao Saneamento Básico, pela legislação aplicável às Sociedades por Ações e por seu Estatuto, nos termos da Lei nº 1.496 de 12 de maio de 1994.

Tem por objeto social a exploração dos serviços públicos e sistemas privados de abastecimento de água, coleta, remoção e destinação final de efluentes e resíduos sólidos domésticos e industriais e seus subprodutos; de drenagem e manejo das águas fluviais urbanas; serviços relacionados à proteção do meio ambiente e aos recursos hídricos; serviços relativos à saúde da população, prestação de serviços de consultoria, assistência técnica e certificação nessas áreas de atuação, bem como outros serviços de interesse para a Companhia e para o Estado de Mato Grosso do Sul, dentro e fora de seus limites territoriais. A Companhia também colabora com órgãos e entidades federais, estaduais, municipais e outras em assuntos pertinentes à consecução de seus objetivos básicos.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em conformidade com a Lei 6.404/76, complementada pelas Leis 10.303/2001 e 11.638/2007, e foram elaboradas de acordo com as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e, ainda, com base nas normas e procedimentos contábeis estabelecidos pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

A Companhia está divulgando a demonstração do valor adicionado, a qual não é requerida pela legislação vigente. Essa demonstração objetiva permitir o valor da riqueza gerada pela Companhia, a sua distribuição entre os elementos que contribuíram para a geração dessa riqueza, tais como empregados, financiadores, acionistas, governo e outros, bem como a parcela da riqueza não distribuída.

a) Mudança da Legislação Societária Brasileira

Em 28/12/07, foi promulgada a Lei nº 11.638 e em 03/12/08, foi emitida a Medida Provisória nº 449, que alteraram, revogaram e introduziram novos dispositivos à Lei nº 6.404/76 – Lei das Sociedades por Ações, notadamente em relação ao capítulo XV, sobre matéria contábil, que entraram em vigor no exercício de 2008. Essas normas têm, principalmente, o objetivo de atualizar a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade (IFRS) e permitir que novas

normas e procedimentos contábeis sejam expedidos pelos órgãos reguladores em consonância com os padrões internacionais de contabilidade.

b) Implementação das Mudanças da Legislação Societária Brasileira

Em conformidade com o disposto na Deliberação CVM nº 565, de 17 de dezembro de 2008, que aprovou o pronunciamento contábil CPC 13 – Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória nº 449/08, a Companhia estabeleceu a data de transição para a adoção das novas práticas contábeis em 1º de janeiro de 2008, sendo essa data de transição o ponto de partida para a adoção das mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil representando a data-base de preparação das demonstrações contábeis iniciais ajustadas pelas referidas mudanças.

c) Impactos Contábeis nas Demonstrações da Companhia

Destacamos abaixo àquelas que impactaram de forma relevante as demonstrações contábeis da Companhia em 31 de dezembro de 2008:

- Doações e Subvenções

A Lei nº 11.638/07 e a Medida Provisória nº 449/08 revogaram a possibilidade de registro das doações e subvenções para investimentos diretamente em conta de Reserva de Capital, no Patrimônio Líquido, sendo que os saldos existentes, até 31/12/2007, foram mantidos pela Companhia nessas respectivas contas até sua total utilização, na forma prevista na Lei das Sociedades por Ações. A partir de 1º de janeiro de 2008, a Companhia passou a registrar diretamente na conta de receitas, no resultado do exercício, os valores recebidos a títulos de Doações e Subvenções para investimentos.

Com o objetivo da neutralidade tributária decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos pela Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08, a Companhia excluiu os valores recebidos, no montante de R\$ 499, relativos as doações e subvenções governamentais das bases de cálculos do Imposto de Renda, Contribuição Social, PASEP e COFINS. Este valor foi retido pela Companhia na conta de Reserva de Incentivos Fiscais, no Patrimônio Líquido, não integrando a base de cálculo dos Juros sobre o Capital Próprio creditados aos acionistas durante este exercício.

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1. Apuração do resultado do exercício

As receitas e despesas são reconhecidas e apropriadas segundo o regime de competência de exercícios.

3.2. Provisão para créditos de liquidação duvidosa

É constituída com base na análise das contas a receber e considerada suficiente para cobrir eventuais perdas na realização dessas contas.

3.3. Estoques

Está demonstrado ao custo médio das compras, não excedendo ao valor de mercado.

3.4. Imobilizado

É demonstrado pelo custo de aquisição ou construção, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1.995 deduzido das depreciações calculadas pelo método linear, de acordo com as taxas indicadas na nota 8. O Imobilizado não supera seu provável valor de recuperação e foi submetido ao impairment test;

- Amortizações do ativo diferido são feitas pelo método linear, no prazo de cinco anos.
- Os materiais para obras são classificados no imobilizado.
- Encargos financeiros sobre financiamentos, cujos recursos são aplicados em obras, são levados à conta de obras em andamento. A partir da entrada em operação da obra financiada, os encargos financeiros são reconhecidos no resultado.

3.5. Auxílio para obras

Representa recursos a fundo perdido, existentes em 31 de dezembro de 2007, obtidos de entidades públicas para investimentos em sistemas de abastecimento de água e esgotos sanitários, e foram contabilizados como reserva de capital, quando do seu recebimento. A partir de 1º de janeiro de 2008, esses recursos foram reconhecidos no resultado do exercício como outras receitas.

3.6. Provisões para IRPJ e CSLL

As provisões para imposto de renda e contribuição social sobre lucro líquido foram constituídas em face da apuração de lucro fiscal e base positiva de contribuição social.

3.7. Receitas operacionais

As receitas de serviços de abastecimento de água e esgotos sanitários são reconhecidas por ocasião do consumo de água ou por ocasião da prestação dos serviços. As receitas de serviços de abastecimento de água e esgotos sanitários prestados e não faturadas são reconhecidas como contas a receber de clientes com base em estimativas mensais, apuradas desde a data da última medição até o final do mês, com base no faturamento do mês anterior, de forma que as receitas se contraponham aos custos na competência adequada.

4. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Referem-se a aplicações financeiras nos seguintes bancos:

	2008	2007
Banco do Brasil S.A.	16.286	18.384
Caixa Econômica Federal	16.877	3.500
Outros	10	64
	<u>33.173</u>	<u>21.948</u>

Os recursos das aplicações são para fazer face às necessidades de capital de giro e cobertura dos investimentos futuros.

5. CLIENTES

	2008	2007
Serviços de água e esgotos	52.124	46.822
Serviços incorridos e não faturados	7.599	7.938
Outros serviços	4.373	3.448
Encargos financeiros	632	635
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(30.338)	(25.612)
	<u>34.390</u>	<u>33.231</u>

A Companhia adota o critério de constituir a provisão para créditos de liquidação duvidosa com base nos créditos vencidos há mais de 180 dias e julga ser suficiente para a cobertura de eventuais perdas.

6. ESTOQUES

São representados por materiais necessários à operacionalização e manutenção dos sistemas de abastecimento de água e esgotos.

7. REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

São representados por depósitos judiciais, envolvendo ações de natureza cível, fiscais e trabalhistas. Substancial variação do saldo em 2008 ocorreu pela baixa de depósitos judiciais de natureza cível em favor da empresa Tubos e Conexões Tigre S.A., no valor de R\$1.451 (nota explicativa nº 13 b).

8. IMOBILIZADO

	Taxa anual depreciação	Custo corrigido	Depreciação acumulada	2008	2007
				Líquido	Líquido
Em operação					
Sistemas de Abastec. de água	2 a 10%	278.367	(130.002)	148.365	147.336
Sistemas de esgotos	2 a 10%	85.899	(19.445)	66.454	62.084
Bens de uso geral	2 a 25%	27.174	(15.685)	11.489	8.887
		391.440	(165.132)	226.308	218.307
Obras em andamento					
Sistemas de Abastec. de água		7.620	-	7.620	1.253
Sistemas de esgotos		16.349	-	16.349	11.517
Bens de uso geral		41	-	41	12
Materiais para obras		2.155	-	2.155	743
Outros		1.688	-	1.688	799
		27.853	-	27.853	14.324
		419.293	(165.132)	254.161	232.631
Ajuste ao valor de recuperação					
Provisão constituída		(49.183)	-	(49.183)	(49.183)
		<u>370.110</u>	<u>(165.132)</u>	<u>204.978</u>	<u>183.448</u>

As taxas de depreciação são variáveis em função da natureza da utilização dos respectivos bens e foram estabelecidas mediante estudos específicos, com base nas estimativas de vida útil dos bens.

Ajuste ao valor de recuperação

Em 1994, a Companhia constituiu provisão para redução do imobilizado, objetivando a adequação de seus ativos à capacidade de retorno por meio de suas operações normais. A provisão teve por base o valor apurado em laudo de avaliação técnico-econômico, realizado por empresa especializada. As realizações dessa provisão, até 31 de dezembro de 2007, eram calculadas de forma proporcional às depreciações e baixas dos ativos que foram base para sua constituição.

Em 2008, com advento da Lei nº 11.638/07, a Companhia realizou estudos visando à avaliação da provisão constituída, adotando-se o método de fluxo de caixa descontado, utilizando-se de uma taxa de desconto equivalente a 12% a.a. A Companhia entende que a taxa de remuneração de 12% a.a. é suficiente para a geração de caixa, necessário à manutenção de suas atividades operacionais e cobertura dos investimentos futuros. A aplicação dessa taxa tem como base o histórico de remuneração adequada e aplicada pelo setor de saneamento básico no Brasil, além da taxa de juros legais prevista no Código Civil Brasileiro. Na avaliação por esse método, o resultado apurado foi superior ao saldo contábil do ativo imobilizado existente em 31 de dezembro de 2008.

As obras em andamento compõem-se basicamente de investimentos em sistemas de abastecimento de água e sistemas de esgotos sanitários em diversas localidades do Estado de Mato Grosso do Sul.

9. FORNECEDORES E EMPREITEIROS

	2008	2007
Fornecedores de serviços e materiais (a)	7.918	7.364
Empreiteiros (b)	4.803	2.874
	<u>12.721</u>	<u>10.238</u>

- O saldo está representado por débitos com fornecedores diversos, necessários à operação de suas atividades normais.
- O saldo está representado por empresas contratadas para execução de projetos, obras e manutenção dos sistemas de abastecimento de água e esgotos sanitários em diversas localidades do Estado de Mato Grosso do Sul.

10. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	2008		2007	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Caixa Econômica Federal	4.417	35.804	4.269	30.774
Banco do Brasil S.A. – Leasing	-	-	57	-
Banco Sofisa S.A.	-	-	469	-
	<u>4.417</u>	<u>35.804</u>	<u>4.795</u>	<u>30.774</u>

Os financiamentos com recursos da Caixa Econômica Federal destinaram-se, substancialmente, à implantação, ampliação e melhoria dos sistemas de abastecimento de água e dos sistemas de esgotos sanitários, e estão garantidos por aval do Governo do Estado de Mato Grosso do Sul e por bens do ativo imobilizado.

Os principais dados de cada contrato estão demonstrados a seguir:

Contrato	Projeto	Encargos financeiros			Credor	(meses) Prazo	Vencimen to
			2008	2007			
24393-78	Dourados 1º/91 Esg. fase 2	UPR juros 6% a.a.	12.398	12.952	CAIXA	300	Jan de 2020
24394-93	Três Lagoas 1º/91 Esgoto	UPR juros 6% a.a.	4.936	5.189	CAIXA	300	Mar de 2019
22212-36	Dourados Esgoto 1/90	UPR juros 6% a.a.	4.095	4.300	CAIXA	300	Mai de 2019
39624-67	Pro San Esgoto Dourados	UPR juros 8% a.a.	1.205	1.371	CAIXA	180	Dez de 2013
36744-78	Três Lagoas Esgoto 2ª fase	UPR juros 5% a.a.	1.116	1.230	CAIXA	216	Out de 2015
82253-20	Pro San Sidrolândia SAA	UPR juros 8% a.a.	1.076	1.201	CAIXA	180	Ago de 2014
57116-21	Pro San Ponta Porã SAA	UPR juros 8% a.a.	118	378	CAIXA	120	Mai de 2009
39573-78	Pro San Anastácio SAA	UPR juros 8% a.a.	692	795	CAIXA	180	Set de 2013
39620-87	Pro San Guia Lopes	UPR juros 8% a.a.	240	275	CAIXA	180	Set de 2013
39621-01	Pro San Jardim SAA	UPR juros 8% a.a.	454	521	CAIXA	180	Set de 2013
24397-60	Prosanear Dourados SAA/Esg	UPR juros 6% a.a.	635	662	CAIXA	300	Mar de 2020
57127-51	Pros D.I. 20 Municípios	UPR juros 8% a.a.	264	623	CAIXA	96	Mar de 2010
39614-53	Pro San Aquidauana SAA	UPR juros 8% a.a.	436	500	CAIXA	180	Set de 2013
39623-41	Pro San Miranda	UPR juros 8% a.a.	376	431	CAIXA	180	Set de 2013
39615-80	Pro San Bonito SAA	UPR juros 8% a.a.	282	323	CAIXA	180	Set de 2013
121598-60	Pro San DI 20 Municípios	UPR juros 8% a.a.	170	290	CAIXA	96	Mar de 2010
78266-41	Pro San Lageado/Anastácio	UPR juros 6,5% a.a.	214	261	CAIXA	120	Jul de 2012
57133-73	Pro San DOU/ETE Lar Doce	UPR juros 6,5% a.a.	147	173	CAIXA	120	Abr de 2013
78265-26	Pro San DOU/ETE Guaxinin	UPR juros 6,5% a.a.	440	517	CAIXA	120	Abr de 2013
182228-60	Prog San Todos P. Porã Esgoto	UPR juros 6,5% a.a.	1.343	760	CAIXA	234	Fev de 2028
180167-94	Prog San Todos T. Lagoas Esgoto	UPR juros 6,5% a.a.	1.172	562	CAIXA	234	Abr de 2028
180226-41	Prog San Todos Dourados Esgoto	UPR juros 6,5% a.a.	719	504	CAIXA	234	Jan de 2028
190463-93	Prog San Todos A Taboado DI	UPR juros 8% a.a.	374	351	CAIXA	120	Jun de 2017
182233-33	Prog San Todos Corumbá DI	UPR juros 8% a.a.	457	239	CAIXA	120	Jan de 2018
182227-56	Prog San Todos Corumbá Esgoto	UPR juros 8% a.a.	677	171	CAIXA	234	Jan de 2028
241662-97	Prog San Todos T. Lagoas Água	UPR juros 6% a.a.	2.020		CAIXA	120	Set de 2021
241693-66	Prog San Todos P. Porã	UPR juros 6% a.a.	504		CAIXA	240	Fev de 2030
241695-85	Prog San Todos Corumbá	UPR juros 6% a.a.	261		CAIXA	240	Fev de 2031
241664-14	Prog San Todos T. Lagoas Esgoto	UPR juros 6% a.a.	2.964		CAIXA	240	Fev de 2031
35175-92	Fisane Campo Grande – Contrato assumido p/ Águas Guariroba S.A.	UPR juros 8% a.a.		1.697	CAIXA		
	Outros (9 contratos)	UPR e juros de 5 a 8% a.a.	223	269	CAIXA		Até o ano de 2015
	Juros incorridos a vencer		213	195			
	Total da dívida		<u>40.221</u>	<u>36.740</u>			
35175-92	Fisane Campo Grande – Contrato assumido p/ Águas Guariroba S.A.	UPR juros 8% a.a.		(1.697)	CAIXA		
		C.Prazo	4.417	4.269			
		L. Prazo	<u>35.804</u>	<u>30.774</u>			
	Total		<u>40.221</u>	<u>35.043</u>			

Em 2007, foi assinado Contrato de Assunção de Dívidas que celebrou a União, a Sanesul e a Águas Guariroba S.A., com intervenção da Caixa Econômica Federal, do Estado de MS e do município de Campo Grande, em que foram sub-rogados, com a assunção de dívidas pela empresa Águas Guariroba S.A., diversos contratos referentes ao financiamento oriundos da execução de obras de saneamento básico no município de Campo Grande. Em 2008, foi concluída a totalidade das sub-rogações dos contratos junto à empresa Águas Guariroba S.A. O valor do contrato remanescente, em 2007, está demonstrado em conta retificadora.

Os vencimentos dos empréstimos e financiamentos do longo prazo estão assim distribuídos:

Credor	2010	2011	2012	2013	2014	2015 em diante	TOTAL
Caixa Econômica Federal	3.387	3.706	4.056	4.440	4.860	15.355	<u>35.804</u>

11. PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO FISCAL - REFIS

A Companhia aderiu ao Programa de Recuperação Fiscal - REFIS, instituído pelo Governo Federal, e vem amortizando o saldo devedor existente com base em valor equivalente a 1,2% de seu faturamento bruto mensal, com incidência da Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP. Em 2008, a importância recolhida a esse título foi de R\$2.124 (em 2007, R\$1.916). Como garantia, foram arrolados bens dos sistemas de abastecimento de água e esgotos sanitários.

12. JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

Neste exercício, a Companhia atribuiu créditos aos seus acionistas no valor de R\$ 7.748, referente a juros sobre capital próprio em substituição aos dividendos obrigatórios, conforme previsão estatutária e legislação pertinente. Essa distribuição, imputada aos dividendos obrigatórios, que serão encaminhados à Assembleia Geral de Acionistas para aprovação, estão assim realizada: Estado de Mato Grosso do Sul (R\$ 7.740) e Agência Estadual de Gestão de Empreendimentos - Agesul (R\$ 8).

Os juros foram calculados com base na variação da Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, nos termos da Lei nº 9.249/95. Para fins de demonstração e adequação aos princípios contábeis, os respectivos juros foram revertidos na Demonstração de Resultado na linha de Encargos financeiros líquidos para a conta de Prejuízos acumulados na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido.

Conforme previsto pela legislação fiscal e dentro dos limites de 50% do lucro antes do imposto de renda, o valor contabilizado foi integralmente deduzido na apuração do imposto de renda e contribuição social, e o benefício tributário oriundo dessa dedução foi de R\$ 2.634.

13. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

Refere-se à provisão para fazer frente a processos e notificações envolvendo ações de natureza fiscais, cíveis e trabalhistas, em montantes julgados suficientes para cobertura de prováveis perdas, assim distribuídas:

	2008	2007
Ações fiscais (a)	7.726	7.894
Ações cíveis (b)	23.284	26.988
Ações trabalhistas (c)	906	550
	<u>31.916</u>	<u>35.432</u>

Ações fiscais (a)

	2008	2007
Notificação diferença base cálculo COFINS/PIS-PASEP	5.325	5.325
Compensações no COFINS/PIS-PASEP	382	550
Compensações no COFINS	2.019	2.019
	<u>7.726</u>	<u>7.894</u>

a) Em 2004, por meio de procedimentos de fiscalização, a Companhia foi notificada pela Secretaria da Receita Federal a recolher diferenças de contribuições ao PIS-PASEP e COFINS. Essas diferenças estão sendo contestadas pelos consultores jurídicos da Companhia por julgá-las improcedentes. No entanto, de forma conservadora, foi constituída provisão no valor de R\$5.325 referente ao montante estipulado pelas respectivas notificações.

Em 2005, foi contabilizado incremento de provisão em face da nova notificação referente ao não aceite da Receita Federal de compensações de créditos oriundos de Órgãos Públicos Federais, com PIS-PASEP e COFINS a pagar, no montante de R\$550. Em 2008, por decisão da Companhia, parte desses valores provisionados foram pagos (R\$168). Cabe ressaltar que esses autos também estão sendo contestados pelos consultores jurídicos da Companhia junto à Secretaria da Receita Federal.

Em 2006, a Secretaria da Receita Federal encaminhou cobrança de valores referente à COFINS do ano de 1995, que fora compensada com valores julgados pela Companhia recolhidos a maior quando ela denominava-se FINSOCIAL, no valor de R\$2.019. Esses valores da COFINS/95 encontravam-se suspensos por força de Mandado de Segurança, no qual foi concedido assegurar o direito de compensar os débitos da COFINS com créditos provenientes do pagamento de FINSOCIAL (alíquotas superiores a 0,5%). Posteriormente, a Receita Federal ajuizou ação rescisória a qual também está sendo contestada pelos consultores jurídicos da Companhia.

Ações cíveis (b)

	2008	2007
Tubos e Conexões Tigre S.A.	19.210	20.661
Outras ações cíveis	4.074	6.327
	<u>23.284</u>	<u>26.988</u>

b) Em 2005, foi transferido de "Empréstimos e Financiamento" para "Provisão para Contingências" o saldo da dívida com a empresa Tubos e Conexões Tigre S.A., no montante de R\$20.661. Em 3 de julho de 2006, foi ajuizada pela Tigre S.A. uma execução de título judicial, requerendo a penhora no valor de R\$19.625 e, caso não sejam encontrados valores disponíveis, tal penhora recairá sobre o faturamento mensal. A Companhia recorreu contra o pedido de execução proposto pela Tigre S.A. e obteve decisão favorável no Tribunal de Justiça do Estado; a Tigre S.A. recorreu e aguarda o julgamento do recurso pelo Superior Tribunal de Justiça. Em 2008, foi contabilizado o valor de R\$1.451 como baixa da provisão existente, tendo como contrapartida a conta depósitos judiciais (nota explicativa nº 7).

Outras ações cíveis referem-se a diversas ações judiciais, que surgem no curso normal dos negócios, e por opinião dos consultores jurídicos a probabilidade de perda é provável.

Ações trabalhistas (c)

São relacionadas às reclamações movidas por empregados e ex-empregados da Companhia e de empresas prestadoras de serviços, oriundos de responsabilidade solidária.

Processos judiciais com probabilidade de perda possível

A Companhia é parte integrante em diversas ações judiciais referente às questões cíveis e trabalhistas, as quais são consideradas pelos seus consultores jurídicos como possíveis de perda e não estão registradas contabilmente. O montante histórico atribuído a esses processos representa, aproximadamente, R\$ 7.652 em 31 de dezembro de 2008 (em 2007, R\$ 4.113).

14. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital Social

O capital social integralizado é formado por 283.241.754 ações ordinárias sem valor nominal (mesma quantidade em 31 de dezembro de 2007). Os acionistas têm direitos a receber em cada exercício, como dividendo mínimo obrigatório, 25% do lucro líquido ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

Reserva de capital

Representa saldo dos recursos a fundo perdido obtidos até 31 de dezembro de 2007, oriundos de entidades públicas para investimentos em sistemas de abastecimento de água e sistemas de esgotos sanitários, registrados na rubrica "Auxílio para obras".

Reserva legal

Constituída com base em 5% do lucro líquido de cada exercício, em conformidade com a legislação societária. O montante acumulado dessa reserva é de R\$1.495 (em 31 de dezembro de 2007, R\$ 1.817).

Reserva de retenção de lucros

Constituída para fazer face a futuros investimentos e/ou aumento do capital social da Companhia.

Reserva de Incentivo Fiscal - MP 449/08

Constituída pela transferência de parcela do lucro do exercício, correspondente às subvenções para investimentos recebidas e reconhecidas no resultado, em atendimento à Medida Provisória nº 449 de 3 de dezembro de 2008.

15. PREJUÍZOS FISCAIS A COMPENSAR E BASES NEGATIVAS DE CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE LUCRO

Em 31 de dezembro de 2008, a Companhia possuía base negativa de contribuição social sobre o lucro no valor de R\$185.925 e prejuízos fiscais acumulados de R\$229.318 (em 31 de dezembro de 2007, R\$194.434 e R\$237.826, respectivamente). A Administração, de forma conservadora, tem optado por não registrar o crédito tributário sobre esses valores.

16. OUTROS RESULTADOS

	2008	2007
OUTRAS RECEITAS		
Subvenções para Investimentos	499	
Venda de bens do ativo imobilizado	115	
Contribuições e doações	266	409
Administração de serviço de coleta de lixo	173	71
Serviços técnicos de engenharia	22	96
Outras	154	270
	1.229	846
OUTRAS DESPESAS		
Custo de bens baixados do imobilizado	326	1.479
Outras	22	64
	348	1.543
	<u>881</u>	<u>(697)</u>

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas da
Empresa de Saneamento de Mato Grosso do Sul S.A. - Sanesul
Campo Grande - MS

1. Examinamos o balanço patrimonial da Empresa de Saneamento de Mato Grosso do Sul S.A. - Sanesul, levantado em 31 de dezembro de 2008, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
2. Exceto quanto ao assunto mencionado no parágrafo 3, nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
3. Em 31 de dezembro de 2008, não obtivemos resposta à solicitação de confirmação direta de saldos e operações financeiras relativos aos Bancos Bradesco S.A, HSBC Bank Brasil, Banco Sicredi, Banco Itaú S.A e Unibanco- União dos Bancos do Brasil da Empresa de Saneamento de Mato Grosso do Sul S.A. - Sanesul. Dessa forma, não é possível determinar eventuais reflexos, se houver, desse assunto sobre as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1.
4. Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos que poderiam advir do assunto mencionado no parágrafo 3, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Empresa de Saneamento de Mato Grosso do Sul S.A. - Sanesul em 31 de dezembro de 2008, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido, os seus fluxos de caixa e os valores adicionados nas operações correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
5. A Companhia mantém contabilizado no passivo não circulante, como provisão para contingência, juntamente com outros valores, o montante de R\$ 19.210 mil (em 31 de dezembro de 2007, R\$ 20.661), referente à dívida contraída em 1994, junto à empresa Tigre S.A. - Tubos e Conexões, cujo valor foi revisto no exercício de 2000, no qual a Companhia e a Tigre assinaram um termo judicial de confissão e acordo de dívida, no montante de R\$ 14.000 mil, a valores históricos, à época. Amparada pelos seus consultores jurídicos, a Companhia suspendeu, desde o mês de fevereiro de 2004, as amortizações mensais dessa dívida, e realizou o recolhimento das parcelas devidas até o mês de julho de 2004, por meio de depósitos judiciais, uma vez que está pleiteando nova revisão do saldo devedor, com base em laudo técnico realizado por uma empresa independente, cujo resultado montou em R\$ 7.697 mil, quando da assinatura daquele termo judicial. Em 03 de julho de 2006, foi ajuizado pela Tigre S.A. - Tubos e Conexões uma execução de título judicial, em que está requerendo a penhora no valor de R\$ 19.625 mil e caso não sejam encontrados valores disponíveis, tal penhora recaia sobre o faturamento mensal da Companhia. Em função do atual estágio, não é possível determinar o desfecho e a perspectiva de perdas em litígios dessa nova execução, bem como seus efeitos sobre as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1.
6. Anteriormente, auditamos as demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, compreendendo o balanço patrimonial, as demonstrações do resultado do exercício, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, sobre as quais emitimos parecer, datado de 15 de fevereiro de 2008, contendo limitação quanto ao mesmo assunto comentado no parágrafo 3 acima e ênfase quanto ao mesmo assunto comentado no parágrafo 5 acima. Conforme mencionado na nota explicativa 2, as práticas contábeis adotadas no Brasil foram alteradas a partir de 1º de janeiro de 2008. As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, apresentadas de forma conjunta com as demonstrações contábeis de 2008, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil vigentes até 31 de dezembro de 2007 e, como permitido pelo Pronunciamento Técnico CPC 13 - Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória no 449/08, não estão sendo reapresentadas com os ajustes para fins de comparação entre os exercícios.
7. As demonstrações dos fluxos de caixa e do valor adicionado correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, preparadas em conexão com as demonstrações contábeis do exercício de 2008, foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos no parágrafo 2 e, em nossa opinião, essas demonstrações estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis mencionadas no parágrafo 4, tomadas em conjunto.

Campo Grande, 06 de março de 2009

Marcelo Faria Pereira
Sócio-contador
CRC 1RJ077911/O-2 "S" MS
BDO Trevisan Auditores Independentes
CRC 2SP013439/O-5 "S" MS

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Empresa de Saneamento de Mato Grosso do Sul S.A. - SANESUL, no desempenho de suas atribuições legais e estatutárias, procederam ao exame do Relatório da Administração, do Balanço Patrimonial, da Demonstração de Resultado, do Fluxo de Caixa, das Mutações Patrimoniais e das Notas Explicativas, correspondente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2008. Com base nesse exame e Parecer dos Auditores Independentes, são de opinião que encontram-se em condições de serem apreciadas e aprovadas pela Assembléia Geral Ordinária dos Acionistas.

Campo Grande (MS), 23 de março de 2009

Carlos Roberto de Marchi
Maria Wilma Casanova Rosa
Vicente Hiroyuki Yasunaka

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

EDSON GIROTO
Presidente

JOSÉ CARLOS BARBOSA
Secretário Executivo

Conselheiros
ÁLVARO SCRIPTORE FILHO
CARLOS ALBERTO N. SAID MENEZES
CARLOS EDUARDO XAVIER MARUN
MARCO AURÉLIO PEREIRA
WALTER BENEDITO CARNEIRO JUNIOR

DIRETORIA EXECUTIVA

JOSÉ CARLOS BARBOSA
Diretor Presidente

MANOEL GOMES
Diretor de Administração e Finanças

VICTOR DIB YAZBEK FILHO
Diretor Técnico e Comercial

ROSIMEIRE PAULON
Gestora do Processo Contábil
Contadora - CRC / MS 006432/O-6

HUMBERTO SATIO KANOMATA
Gerente de Controladoria
Contador - CRC/ MS 001108/O-1

